



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPOSIÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL DA ICTIOFAUNA DO PARQUE ESTADUAL DO FORNO GRANDE (PEFG)– ES

Aline Santana da Silva¹, Kristian Rodolfo Santos¹, Diego Lacerda de Souza¹, Raquel Santos Sacramento¹,
Giuliana Rondineli Carmassi¹, Alberto Luciano Carmassi¹, José Augusto de Oliveira David¹, Tatiana da
Silva Souza^{1*}

1. Departamento de Biologia. Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde. Universidade Federal do Espírito Sato. Alegre, 29500-000. Brasil. *Correspondência para tatianas.souza@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/ Pôster

O objetivo desse trabalho foi definir como a assembleia de peixes do PEFG está estruturada e como varia sua composição temporal e espacial. Quatro campanhas foram realizadas: maio/2014, com amostragem em cinco pontos: ponto P1 (20°36'10"S e 41°9'14"O), ponto P2 (20°35'3"S e 41°9'15"O), ponto P3 (20°33'3"S e 41°5'52"O), ponto P4 (20°31'7"S e 41°5'2"O) e ponto P5 (20°27'45"S e 41°6'54"O) e novembro/2014, junho e novembro/2015, com amostragem apenas nos pontos P2 e P3, devido ao volume inadequado d'água para o uso do equipamento de pesca elétrica. Fatores abióticos foram mensurados. Foram calculados: índices de diversidade (Shannon), riqueza (Margalef) e equabilidade (Pielou), riqueza (estimador *Jackknife*), curva de rarefação e similaridade (índice de Jaccard). Os pontos P1, P2 e P3 foram os menos largos e profundos e os pontos P2 e P5 apresentaram maior variedade de tipos de corrente. Os teores de oxigênio dissolvido variaram de 7,9 (P1) a 6,5 (P5) e a condutividade elétrica de 6,2 $\mu\text{S}/\text{cm}$ (P4) a 8,5 $\mu\text{S}/\text{cm}$ (P1). Foram amostrados 693 indivíduos (17 espécies, 16 gêneros, nove famílias e cinco ordens). Siluriformes (Trichomycteridae) e Characiformes (Characidae) foram os mais representativos. *Trichomycterus caudofasciatus* foi a espécie mais abundante (193 registros), seguida de *Astyanax* sp.1. A curva de rarefação apresentou tendência à estabilidade, corroborada pelo estimador de riqueza. Os maiores valores para os índices de diversidade e riqueza ocorreram em junho/2015 para o ponto P2, que apresenta maior profundidade e variedade de habitats em relação ao ponto P3. Espacialmente, os índices de diversidade e riqueza foram significativamente diferentes ($t=2,75$; $p=0,03$ e $t=5,82$; $p=0,001$, respectivamente) entre os pontos P2 e P3. Diferença não detectada para o índice de equabilidade ($t=1,41$; $p=0,21$). Nenhuma diferença temporal significativa foi encontrada ($p>0,05$). As maiores similaridades entre os pontos foram observadas em junho/2015. Características espaciais apresentam maior importância do que as temporais sobre a organização das comunidades de peixes do PEFG.

Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) pelo apoio financeiro (processo nº 61902233/2013).